



PROGRAMA DA DISCIPLINA

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ESPANHOLA II- MATUTINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Letras - Português e Espanhol

Componente curricular: Estágio curricular supervisionado em língua espanhola II

Fase: 6ª

Ano/semestre: 2015.2

Número de créditos: 2

Carga horária – Hora aula: 36

Carga horária – Hora relógio: 30

Professora: Angela Luzia Garay Flain

Atendimento ao Aluno: quartas feiras 14h-16h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

Laboratório de ensino de língua espanhola: planejamento e testagem de aulas. Relatório analítico reflexivo da experiência vivenciada.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Desenvolver estratégias de ensino que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica e contribuam para a melhoria da aprendizagem de língua espanhola.

4.2 ESPECÍFICOS

Proporcionar ao estudante conhecimentos sobre a realidade na qual desempenhará suas atividades no futuro; estimular a reflexão e o pensamento crítico sobre a relação dialética existente entre os campos da teoria e da prática; formar futuros professores a partir da análise contextual dos espaços onde se desenvolve a atuação docente.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
31/07	Presentación de la asignatura, desarrollo de las actividades del semestre y las formas de evaluación.

07/08	<p>Texto: La Evaluación Formativa.</p> <p>La corrección. (Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo. Capítulo 10)</p>
14/08	<p>La programación y planificación de clases. Objetivo principal de enseñar español. Por donde empezar a enseñar. Qué se debe incluir en una programación. Como empiezas a planificar una clase. Como puedes improvisar. (capítulo 11)</p>
21/08	<p>Elaboración del Proyecto de Docencia.</p> <p>Orientación para los planes de clase.</p> <p>Las destrezas interpretativas. (capítulo 8)</p>
28/08	<p>NP1- Entrega do Projeto de Docência e autoavaliação.</p> <p>Las destrezas expresivas. (capítulo 9)</p>
04/09	<p>Aplicação das aulas elaboradas: 2h para ensino fundamental e 2h para ensino médio.</p>
11/09	<p>La integración de las destrezas lingüísticas. (capítulos 8 e 9)</p> <p>Enseñar gramática (capítulo 6).</p>
18/09	<p>Encerramento da disciplina. NP2 – Relatório Final. Autoavaliação.</p>

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas dialogadas e expositivas, apresentação oral de textos, exibição de material audiovisual, exposição em forma de seminários. Orientação para a confecção das aulas a serem aplicadas nas escolas. Produção de projeto de docência e relatório final de natureza analítica e crítica sobre a experiência em campo na área da língua espanhola.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado dos instrumentos e os critérios específicos, destacados a seguir:

- acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem a partir de trabalhos práticos e do relatório final analítico reflexivo que compreende o diagnóstico, a problematização e a reflexão da teoria e a prática no ensino fundamental e médio nas escolas da região;
- participação em aula através da leitura e discussão de material teórico;
- frequência;
- Produção de material didático e planos de aula para ensino fundamental e médio.
- Autoavaliação.

Notas:

- a primeira nota parcial (NP1) será formada pela participação em aula, leitura e discussão dos textos propostos, elaboração das aulas a serem testadas na escola e do projeto de docência e autoavaliação. A segunda nota parcial (NP2), pela nota do relatório analítico reflexivo referente à situação de ensino vivenciada e autoavaliação.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

GIOVANNINI, A. Profesor en acción 1: el proceso de aprendizaje. Madrid: Edelsa, 1996.

LITTLEWOOD, W. La enseñanza comunicativa de idiomas: introducción al enfoque comunicativo. Trad. Fernando García Clemente. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.

LLOBERA, M. (Coord.). Competencia comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras. Madrid: Edelsa, 1995.

PICONEZ, S. (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 1994.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Proposta Curricular. Florianópolis, 1998.

8.2 COMPLEMENTARES

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. O Ensino de Português para Estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 1997.

ÁLVAREZ MÉNDEZ, J. M. Didáctica, currículo y evaluación: ensayos sobre cuestiones didácticas. Barcelona: Almex, 1987.

BOHN, H.; VANDRESEN, P. Tópicos de Lingüística Aplicada. O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: UFSC, 1971.

CONCHA, M. G. La enseñanza del español como lengua extranjera en contexto escolar: un enfoque intercultural de la enseñanza de la lengua. Madrid: La Catarara, 2004.

GONZÁLEZ, N. T. M. A questão do ensino do espanhol no Brasil. In: Perspectiva: Revista do Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, v.7, n.13, p.74-90, jul./dez. 1989.

LOMAS, C.; OSORIO, A. El enfoque comunicativo de la enseñanza de la lengua. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1993.

NEGREIROS, V. M. G. de. Recursos audiovisuales para enseñanza de la lengua y cultura hispanoamericanas: (lengua española IV), guía del alumno. Santa Maria, RS: Edições UFSM, 1985.

SÁNCHEZ, A. La enseñanza de idiomas: principios, problemas y métodos. Barcelona: Hora, 1982.

_____. La aplicación de los métodos nocio-funcionales en contraste con los estructurales en la enseñanza del español. Madrid: SGEL, 1984.

_____. El Método Comunicativo y su aplicación a la clase de idiomas. Madrid: SGEL, 1987.